

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: s2u7ohnp <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 05/02/2020 Projeto de resolução nº 7/2020 Protocolo nº 192/2020 Processo nº 107/2020</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Carlos Avalone</p>		

**Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao senhor Inácio Modesto Filho.**

**A Assembleia Legislativa de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe o artigo 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, RESOLVE:**

**Artigo 1º** Fica concedido ao Senhor **Inácio Modesto Filho**, o Título de Cidadão Mato-grossense.

**Artigo 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

É notório que nas últimas décadas, o Estado de Mato Grosso, tem recebido um intenso fluxo migratório, sendo este das mais variadas regiões de nosso país.

Nesse sentido, cabe a nós, representantes deste Estado, prestar reconhecimento a alguns desses novos cidadãos, como é o caso do Senhor **Inácio Modesto Filho**.

**Inácio Modesto Filho**, nascido em 13 de novembro de 1957, na cidade de Niquelândia-GO, por onde permaneci até os dois anos de idade, quando meus pais, decidiram se mudar para a cidade de Anápolis-GO, com a família, composta de quatro irmãs (Ana, Angela, Sandra e Vânia) e um irmão (José Modesto) e seus



pais, Inácio Modesto de Carvalho, profissão fiscal de arrecadação, e sua mãe Doralice da Costa Carvalho, professora do ensino primário, tendo falecidos no ano de 2004 e 2008, respectivamente. Ambos foram determinantes na minha trajetória de vida, pelo carinho, dedicação e esforços incansáveis para ver seu filho formado. Em Anápolis-GO, fez os cursos primário, ginásio e colegial, todos em escola pública, tendo aceitado cargos a frente do diretório estudantil. Prestou serviço militar no Tiro de Guerra 53 em Anápolis entre os anos de 1976 e 1977.

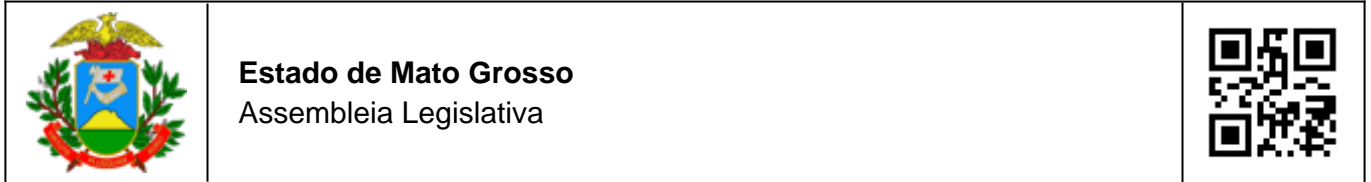
No ano de 1978, prestou vestibular na Universidade Federal de Mato Grosso, quando ingressou no terceiro grau no curso de Engenharia Agrônoma, concorrendo por cinco vagas de vinte vagas disponíveis, uma vez que havia a “Lei do Boi” com cotas definidas, onde filho de produtor Rural tinha preferência pelas vagas. Enquanto estudava na UFMT, após o segundo semestre, sempre fazia estágios em entidades públicas (EMBRAPA, EMPAER e EMATER), dando enorme contribuição na vida profissional, também assumiu uma turma do colégio Fernandes Leite em Várzea Grande nas disciplinas de química e física no período noturno por dois anos enquanto cursava agronomia. O objetivo de ser professor era com intuito de melhorar a renda, pois a família não detinha de muitos recursos.

Formou-se no primeiro semestre de 1981, tendo nunca reprovado em nenhuma disciplina, saindo da universidade empregado, quando concorreu a três vagas disponíveis na EMBRAPA EMATER-MT, levando a ocupar o cargo de gerente local na unidade de Alto Garças-MT. Por um período de quatro anos ficou à frente da unidade de Alto Garças, quando também ocupou o cargo de Presidente do Sindicato Rural de Alto Garças. No período que esteve a frente da unidade local da EMATER de Alto Garças, fez um curso de seis meses na EMBRAPA CERRADOS em Planaltina-DF, onde graduou em irrigação e drenagem.

Em janeiro de 1984 foi promovido a Diretor Técnico Regional de Diamantino-MT, onde coordenava onze unidades locais, permanecendo até setembro de 1984, quando recebeu uma proposta da iniciativa privada para assumir a gerência de uma fazenda em Minas Gerais, a fazenda localizada no município de Indianópolis, a qual cultivava as culturas de soja, milho, feijão, trigo e ervilha. Neste período ganhou enorme aprendizado com a família de holandeses Prudent Aernoudts que veio para o Brasil em meados de 1975, se instalando em Panambi-RS, trazendo grande conhecimento em máquinas e cultivo de lavouras de cevada, trigo, beterraba, batata ervilha e milho.

Dois anos após trabalhar como gerente da fazenda Mandaguari, voltou ao Mato Grosso para implantação de sistema de irrigação com pivô central e de uma unidade de beneficiamento de sementes na fazenda São Jerônimo, também de propriedade do holandês, localizada em Alto Garças, permanecendo por doze anos. Neste período casou-se com Nirlene Mendonça Modesto, a qual lhe concedeu dois filhos, Pedro Inácio Modesto em 1991, Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Mato Grosso e Niriene Mendonça Modesto em 1994 cursando o último ano de medicina em Campinas-SP.

Em julho de 1999, foi para Rondonópolis-MT trabalhar no Grupo Bom Futuro na função de Diretor Técnico Agrônomo, trás consigo um desejo de ensinar e qualificar os colaboradores, com finalidade de crescerem



dentro da empresa e ao mesmo tempo dando as famílias condições financeiras para ter uma vida com qualidade.

Conquistar a dedicação dos colaboradores se fez pela amizade, simpatia e presença constante nas unidades produtoras, levando orientações e trazendo sugestões para que pudesse fazer a materialização dos trabalhos propostos. Aproveita a oportunidade também para agradecer seus diretores Eraí Maggi Scheffer, Elusmar Maggi Scheffer, Fernando Maggi Scheffer e José Maria Bortolli pela confiança, acolhimento, amizade sincera, humildade, exemplo de superação, estímulos e ensinamentos. Companheiros nas horas informais. Aos colaboradores, que foram decisivos para que pudesse fazer este trabalho frente a empresa, sente eterno agradecimento pela participação, ajuda, orientação, ensinamentos e incansável colaboração da equipe técnica da Bom Futuro Agrícola Ltda.

Por todos os seus predicados, por sua elevada contribuição para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, é que cumpre-me apresentar e submeter o presente Projeto de Resolução – Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. **Inácio Modesto Filho**, à qualificada apreciação de meus ilustres Pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, para dispensarem à matéria o devido apoio para a sua acolhida e a merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Fevereiro de 2020

**Carlos Avalone**  
Deputado Estadual